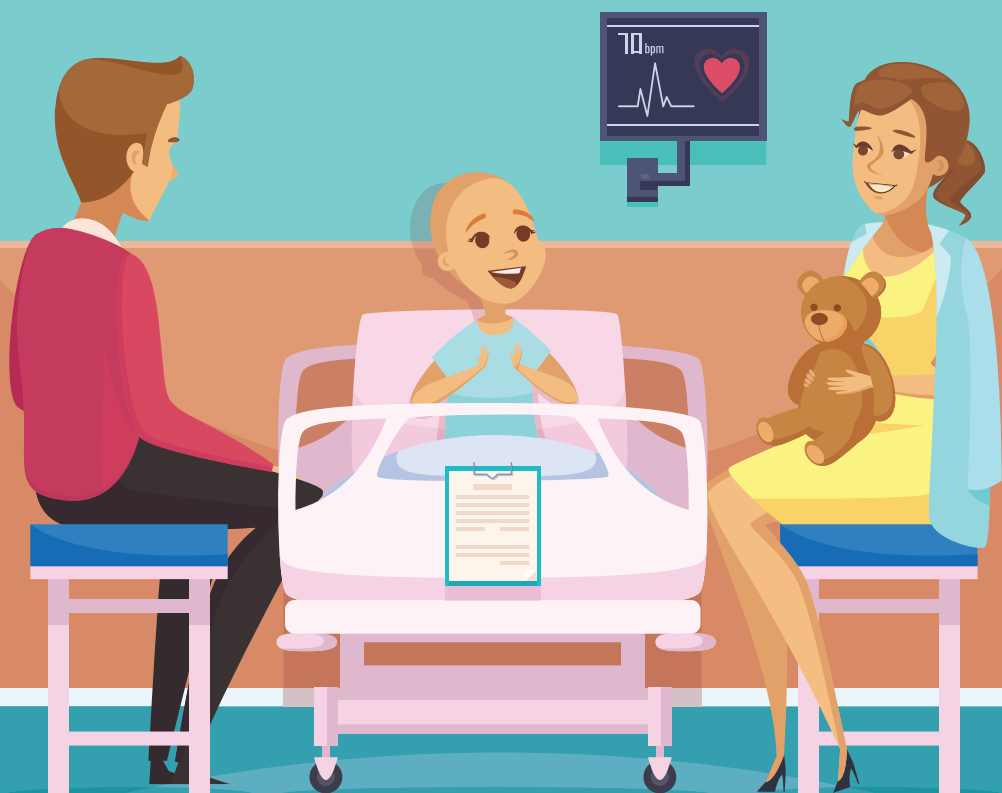


■ Cartilha Educativa

CUIDADO DE CRIANÇA COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELO CÂNCER

Samira de Moraes Sousa



Esta cartilha foi desenvolvida por Samira de Moraes Sousa, como produto da dissertação intitulada: Construção e validação de cartilha educativa para o manejo e condução de criança com sequelas neurológicas causadas pelo câncer, aprovada por uma banca examinadora, para o mestrado profissional em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará – MEPGES – UECE, 2020.

Autora

Samira de Moraes Sousa

Orientador

Prof. Dr. Adriano Rodrigues de Souza

Colaboradores

Hospital Infantil Albert Sabin

Diagramação

Utopia Estúdio

Ilustração

Mateus Sampaio Alves

Utopia Estúdio

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Sousa, Samira de Moraes

Cartilha educativa: cuidado de criança com sequelas neurológicas causadas pelo câncer / Samira de Moraes Sousa ; Adriano Rodrigues de Souza (coautor) ; ilustração Utopia Estúdio , Mateus Sampaio Alves. -- 1. ed. -- Fortaleza, CE : Lucas Pamplona, 2021

ISBN 978-65-00-16766-5

1. Câncer - Aspectos imunológicos 2. Criança - Assistência hospitalar 3. Neurologia I. Utopia Estúdio. II. Alves, Mateus Sampaio. III. Título.

21-55593

CDD-362.11

Índices para catálogo sistemático:

1. Crianças : Assistência hospitalar : Bem estar social 362.11

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

SUMÁRIO

Apresentação	6
Limpeza do ambiente em que a criança se encontra	7
Higiene corporal	8
Cuidados com a pele	10
Higiene oral	11
Mudança de decúbito	12
Alimentação	13
Sonda Nasogástrica	13
Gastrostomia	14
Exercícios	15
Casos especiais	16
Cuidados pulmonares	16
Aspiração de secreção traqueobrônquica: Nasotraqueal, Orotraqueal e Traqueal	16
Limpeza de Subcânula	18
Casos especiais	18
Sinais de alerta	20
Referências	22

APRESENTAÇÃO

Este material foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar os cuidadores de crianças com sequelas neurológicas causadas pelo câncer cerebral na realização dos procedimentos de rotina, onde as orientações domiciliares serão de extrema importância, pois auxiliará e complementará os conhecimentos do cuidador.

Por meio da atenção de saúde adequada e do fortalecimento do vínculo entre as pessoas envolvidas no processo de cuidar é possível melhorar a qualidade de vida dessas crianças.

LIMPEZA DO AMBIENTE EM QUE A CRIANÇA SE ENCONTRA

- Limpar diariamente o ambiente com panos úmidos para não acumular resíduos ou poeira ambiente (móveis, portas, janelas, objetos necessários etc);
- Utilizar sabão e detergentes diluídos em água;
- Manter o quarto iluminado e arejado;
- Armazenar apenas o necessário para a utilização da criança (móveis e utensílios).



HIGIENE CORPORAL

- Organizar o material necessário (banheira, forro plástico, roupas, toalhas, sabonete adequado para criança e xampu);
- Colocar a capa impermeável do colchão;
- Iniciar o banho sempre pela cabeça (olhos, rosto, ouvidos e pescoço);
- Em seguida lavar os braços, tórax, barriga, pernas e pés;
- Com a criança de lado, lave as costas;
- A higiene genital deve ser realizada no final do banho, iniciar ensaboando de frente para trás no sentido do púbis para o ânus;
- Em seguida jogar água para enxaguar e secar cuidadosamente.



Lavar os cabelos com shampoo em dias alternados ;

Proteger os dispositivos (traqueóstomo, gastrostomia e/ou sonda nasogástrica).



CUIDADOS COM A PELE

- Secar bem a pele da criança;
- Trocar fraldas sempre que necessário;
- Inspeccionar diariamente após o banho se há lugares onde a pele aparece avermelhada (ombros, nádegas, calcanhar etc);
- Utilizar óleo AGE e cremes barreira realizando movimentos suaves e circulares;
- Evitar massagens e atrito com a pele;
- Realizar a higiene genital diariamente e sempre após excreção de urina e fezes.



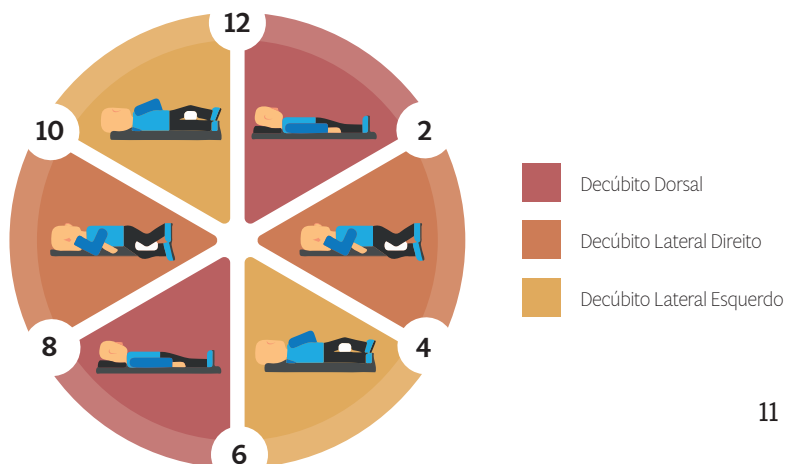
MUDANÇA DE DECÚBITO

- Realizar a mudança de posição no leito a cada duas horas;
- Proporcionar conforto e segurança a criança evitando alterações na postura;
- Evitar acúmulo de secreções ;
- Prevenir lesão na pele.



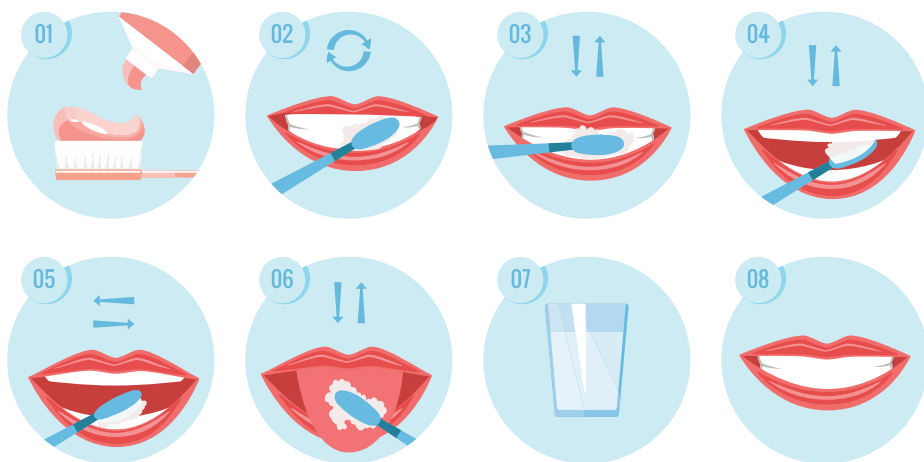
Manusear a criança cuidadosamente com ajuda de terceiros se necessário.

Optar por posições que permitam mobilidade ao tórax promovendo ventilação nas áreas pulmonares.



HIGIENE ORAL

- Deve ser feita pela manhã, após as refeições e antes da criança dormir;
- Utilizar uma escova de dentes pequena e macia;
- Posicionar a criança com a cabeceira elevada (ângulo de 45 graus) ou deitada com a cabeça lateralizada;
- Colocar pequena quantidade de pasta;
- Escovar os dentes da criança;
- Enxaguar com água limpa, desprezando-a no recipiente próprio.



ALIMENTAÇÃO

SONDA NASOGÁSTRICA

- Indicada pelo médico/enfermeiro, usada quando a criança não pode se alimentar pela boca ou quando a quantidade de alimentos ingerida não é suficiente;
- A alimentação industrializada vem pronta devendo ser refrigerada e utilizada 24 horas após aberta;
- A dieta deve ser retirada da refrigeração 30 minutos antes do uso, somente a porção a ser dada;
- A criança deve ficar com a cabeceira da cama elevada, bem apoiada ou sentada durante a dieta;
- Manter a cabeceira elevada por 30 minutos após terminar dieta;



A fixação da sonda pode ser realizada delicadamente pelo cuidador a fim de não deslocá-la de lugar;

O frasco da dieta deve estar elevado para facilitar a descida do alimento;

A dieta deve gotejar lentamente evitando a formação de gases, distensão abdominal e vômitos;

Após o término da alimentação a sonda deve ser lavada com seringa de 20 ml de água para evitar obstrução.

GASTROSTOMIA

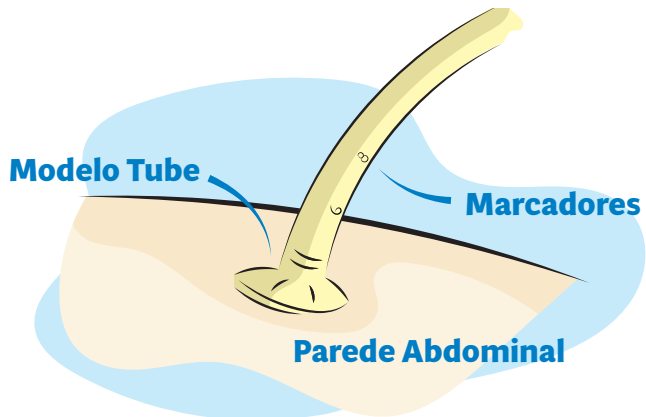
- Higieniza apenas com água e sabão de forma suave;
- Não utilizar esponjas ou gaze;
- Observar frequentemente a marcação numérica do dispositivo.



Inspecionar a pele ao redor da gastrostomia;

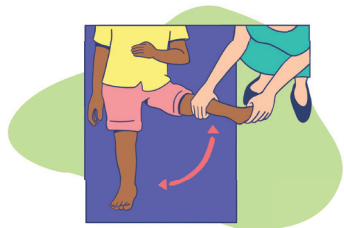
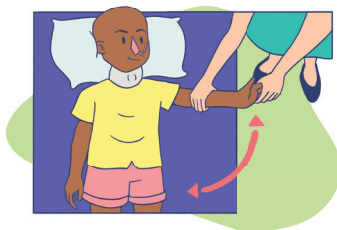
Procurar um serviço de saúde no caso de vazamentos em médio e grandes volumes;

Não fixar a sonda com adesivos, pois podem causar dano a pele optando por faixas evitando a tração do dispositivo.



EXERCÍCIOS

- Melhorar a circulação, manter a flexibilidade do músculo e das articulações facilitando o manuseio global do paciente;
- Realizar 10 repetições para cada exercício.



CASOS ESPECIAIS

CUIDADOS PULMONARES

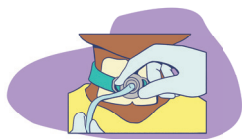
ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS SUPERIORES E INFERIORES

A aspiração é o procedimento realizado para retirar a secreção do pulmão quando o paciente tem tosse fraca e não consegue colocar a secreção voluntariamente para fora:

- Iniciar com a higiene das mãos;
- Usar luvas, abrir a sonda e ligar o aspirador;



Aspirar traqueóstomo antes de nariz e boca



- A sonda de aspiração poderá ser utilizada por 24h, desde que seja lavada com água e sabão e armazenada em recipiente exclusivo, limpo e fechado. Utilize luvas para o manuseio da sonda;
- Evitar realizar a aspiração perto do horário da alimentação;
- Lavar bem as mãos antes e depois de aspirar.



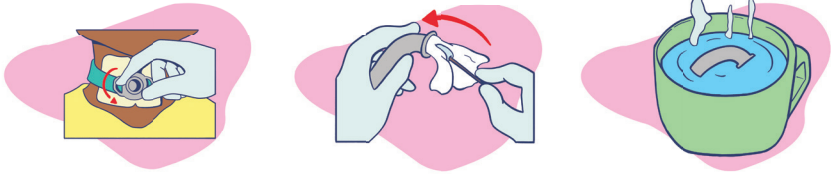
Lavar o recipiente e as mangueiras com água e sabão (sempre de luvas);

Lavar o látex em solução com água sanitária por 30 minutos e enxaguar com água corrente;

Desprezar as secreções no vaso sanitário.

LIMPEZA DE SUBCÂNULA

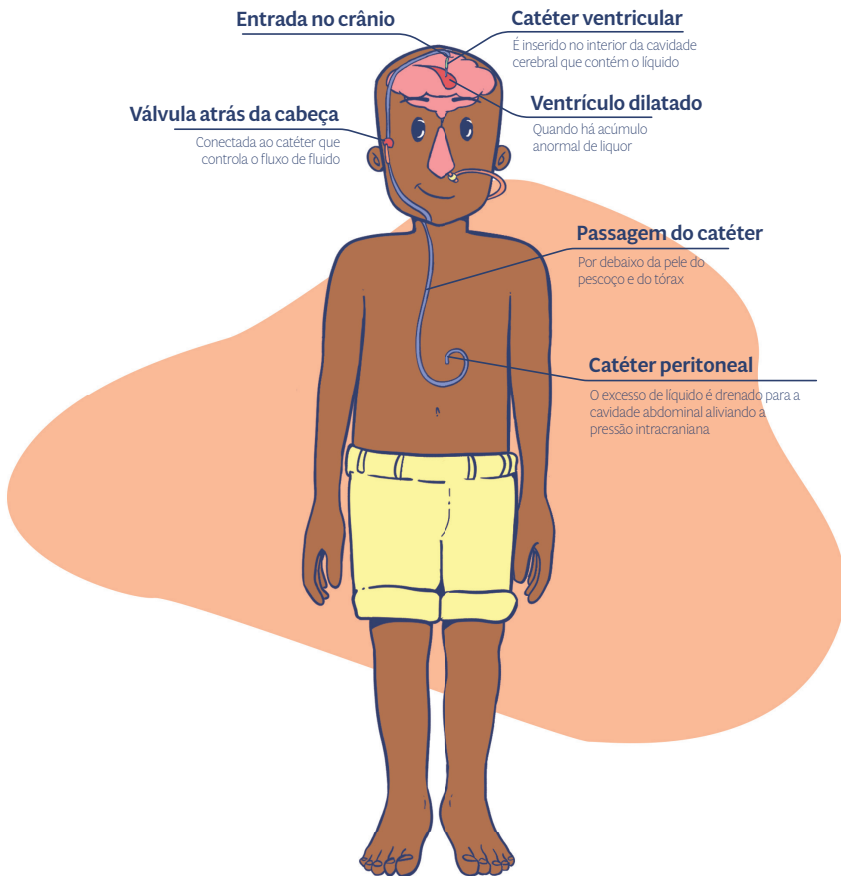
- Lavar as mãos e calçar as luvas;
- Girar a trava de segurança e retirar a cânula metálica interna;
- Colocar a cânula metálica submersa em recipiente com água oxigenada por alguns minutos;
- Limpar com gaze e cotonete estéril;
- Enxaguar com água corrente.



CASOS ESPECIAIS

O sistema de drenagem mecânica de líquor é utilizado quando existe o aumento do volume de líquido céfalo-raquidiano. Esse sistema drena o líquor para outras partes do corpo. Através de uma válvula.

- Evitar deixar a criança por muitas horas deitado sobre a válvula;
- Observar nível de consciência, movimentos oculares incomuns e repetitivos que podem identificar alterações da pressão intracraniana (PIC);
- Atentar para frequência, ritmo e profundidade da respiração;
- Elevar a cabeceira da cama, de 15 à 30°, para facilitar a drenagem venosa do crânio;



- Limitar ruídos do ambiente, pois os estímulos auditivos podem aumentar a PIC;
- Ficar atenta para sinais de crise convulsiva, observando movimentos repetitivos por todo o corpo ou parte dele faceis de dor, pois aumenta a PIC.

Medicamento	Horário	Quantidade	Checar

Atenção:

Organizar os horários e doses dos remédios com atenção;
 Dar os remédios preferencialmente com a cabeceira elevada;

Telefones úteis:

SAMU	192
Hospital	
Atenção domiciliar	
Posto de saúde	

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Anexo 02: protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Brasília: ANVISA, 2013. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/ulcera-por-pressao>. Acesso em: 10 dez. 2020.
- HOSPITAL VERA CRUZ. Manual de assistência a pacientes dependentes. Campinas: Hospital Vera Cruz, 2012.
- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. Higiene da cânula de traqueostomia e troca da fixação. Dourados: USF Valongo, 2017. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/16692/5539970/POP.DE.021-+HIGIENE+DA+C%C3%82NULA+DE+TRAQUEOSTOMIA+E+TROCA+DA+FIXA%C3%87%C3%83O.pdf/328ed391-8c7a-4d62-8968-a5de716c8a5a>. Acesso em: 10 set. 2020.
- LIMA, P. S. et al. Manual educativo de cuidados à criança com gastrostomia: construção e validação. REME – Rev Min Enferm., Belo Horizonte, v. 22, n. 1, p. 1-8, jan. 2018.
- OLIVEIRA, N. L. L. Manual de crianças e adolescentes acamados no domicílio: tecnologia educativa para cuidadores. 2017. 96 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2017) – Centro de Ciências da Saúde, Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=86454> Acesso em: 7 jan. 2021.

PINHEIRO, Ana Paula Silva. O cuidado domiciliar de crianças com hidrocefalia: experiência de mães. 2012. 107 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

QUEIRÓS, Anabela. Manual do cuidador: manual de apoio ao cuidador de pacientes dependentes. [S. l.]: USF de Valongo, 2012. Disponível em: <https://www.usfvalongo.com/documentos/edu/guia.do.cuidador.de.pacientes.dependentes.-.usf.valongo.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

Imagens de Pixabay, Pexels e Freepik. Todos os direitos reservados.

Registro autoral:

Id: DA-2021-006615

Hash da transação: 0x72b0c02c14a5ed775484769ef5a-0c98d658583452bf35c124866fd208a61df62



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ



MESTRADO PROFISSIONAL EM
GESTÃO EM SAÚDE